



ID: 119311970

26-09-2025

Quem são as pessoas que tendem a votar?

João Cancela e José Santana Pereira, professores de Ciência Política, respetivamente, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e no ISCTE, mostram no estudo da Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS) que em Portugal os eleitores têm diferentes hábitos dependendo das eleições.

Assim, é possível identificar pessoas que votam quase sempre, mas que não votam às vezes, em algum tipo de eleição. Portanto, há eleitores intermitentes ou que quase nunca votam, para além de haver aqueles que tendem a votar sempre. Neste último grupo, os investigadores explicam que “pessoas mais velhas tendem a ser mais participativas” nos atos eleitorais”, explica João Cancela.

Por outro lado, “pessoas que adquiriram nacionalidade ou que se identificam como pertencentes a uma dada minoria étnica tendem a ter uma probabilidade de votar mais baixa”.

A instrução e a classe social, tendem a ser variáveis associadas a pessoas que votam mais. Para além disto, a “situação habitacional”, também é indicadora da propensão para votar. “Pessoas que são proprietárias tendem a votar mais do que pessoas que são inquilinas”, tal como acontece com “pessoas que frequentam mais cerimónias religiosas” e com “pessoas que se identificam com um partido político”.

“Tudo isto são fatores atitudinais, ou coisas que não são atributos sociodemográficos por si, mas elementos que têm a ver com o modo como as pessoas pensam sobre a política ou se relacionam com a política e tendem a estar relacionadas com o facto de votar mais”, explica o professor, acrescentando que estas variáveis afetam “de forma estatisticamente significativa a intensidade deste sentimento do dever cívico”.